

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO ACAMADO: UM OLHAR SOBRE O CUIDADO INTEGRAL E HUMANIZADO

NURSING CARE FOR BEDRIDDEN ELDERLY: A LOOK AT COMPREHENSIVE AND HUMANIZED CARE

CUIDADOS DE ENFERMERÍA PARA ANCIANOS POSTRADOS EN CAMA: UNA MIRADA A LA ATENCIÓN INTEGRAL Y HUMANIZADA

Francisco Xavier de Oliveira Junior¹

Livia Laureço de Souza²

Maria da Conceição de Souza Silva³

Manuella Ribeiro Barbosa⁴

Vanusa Rodrigues Nogueira da Silva⁵

Valéria Lopes de Oliveira⁶

RESUMO: Este artigo buscou analisar a assistência de enfermagem prestada ao idoso acamado, com enfoque no cuidado integral e humanizado, destacando a importância das ações voltadas à promoção da qualidade de vida, prevenção de complicações e manutenção da dignidade do paciente. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa, realizado a partir da análise de artigos científicos, livros e documentos normativos da área da saúde, publicados nos últimos anos, relacionados ao cuidado geriátrico e à atuação da enfermagem no ambiente domiciliar e hospitalar. Os resultados evidenciaram que o enfermeiro desempenha papel fundamental na avaliação contínua do estado clínico do idoso, na prevenção de lesões por pressão, no manejo da higiene, alimentação, administração de medicamentos e no suporte emocional ao paciente e à família. Observou-se ainda que a humanização do cuidado favorece a criação de vínculo, a segurança e o conforto do idoso acamado. Conclui-se que a assistência de enfermagem integral e humanizada é essencial para promover bem-estar, reduzir riscos e assegurar um cuidado ético, acolhedor e centrado nas necessidades do idoso.

Palavras-chave: Idoso acamado. Assistência de enfermagem. Cuidado integral. Humanização.

¹ Graduando do curso de Fisioterapia, pelo Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (Uniplan).

² Graduanda do curso de Fisioterapia, pelo Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (Uniplan).

³ Graduanda do curso de Fisioterapia, pelo Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (Uniplan).

⁴ Graduanda do curso de Fisioterapia, pelo Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (Uniplan).

⁵ Graduanda do curso de Fisioterapia, pelo Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (Uniplan).

⁶ Graduanda do curso de Fisioterapia, pelo Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (Uniplan).

ABSTRACT: This article aimed to analyze the nursing care provided to bedridden elderly individuals, focusing on comprehensive and humanized care, highlighting the importance of actions aimed at promoting quality of life, preventing complications, and maintaining patient dignity. This is a bibliographic review study with a qualitative approach, carried out through the analysis of scientific articles, books, and normative documents in the health field, published in recent years, related to geriatric care and the role of nursing in home and hospital settings. The results showed that nurses play a fundamental role in the continuous assessment of the elderly patient's clinical condition, in the prevention of pressure injuries, in hygiene and nutrition management, medication administration, and emotional support for both the patient and the family. It was also observed that humanized care favors the creation of bonds, safety, and comfort for the bedridden elderly person. It is concluded that comprehensive and humanized nursing care is essential to promote well-being, reduce risks, and ensure ethical, welcoming, and patient-centered care.

Keywords: Bedridden elderly. Nursing care. Humanized care.

RESUMEN: Este artículo tuvo como objetivo analizar la atención de enfermería brindada al anciano postrado en cama, con énfasis en el cuidado integral y humanizado, destacando la importancia de las acciones orientadas a la promoción de la calidad de vida, la prevención de complicaciones y el mantenimiento de la dignidad del paciente. Se trata de un estudio de revisión bibliográfica, con enfoque cualitativo, realizado a partir del análisis de artículos científicos, libros y documentos normativos del área de la salud, publicados en los últimos años, relacionados con la atención geriátrica y el desempeño de la enfermería en el ámbito domiciliario y hospitalario. Los resultados evidenciaron que el profesional de enfermería desempeña un papel fundamental en la evaluación continua del estado clínico del anciano, en la prevención de lesiones por presión, en el manejo de la higiene, alimentación, administración de medicamentos y en el apoyo emocional al paciente y a la familia. También se observó que la humanización del cuidado favorece la creación de vínculos, la seguridad y el confort del anciano postrado en cama. Se concluye que la atención de enfermería integral y humanizada es esencial para promover el bienestar, reducir riesgos y garantizar un cuidado ético, acogedor y centrado en las necesidades del anciano.

Palabras clave: Anciano postrado en cama. Atención de enfermería. Cuidado humanizado.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno crescente no Brasil e no mundo, refletindo avanços nas condições de saúde e aumento da expectativa de vida. No entanto, com a longevidade, surgem também desafios significativos relacionados à saúde do idoso, sobretudo no que se refere à perda de autonomia e à dependência de cuidados contínuos. A senescência traz alterações fisiológicas que tornam o organismo mais vulnerável a doenças, lesões e condições debilitantes que podem resultar na permanência prolongada em leitos e, em muitos casos, no acamamento (LOPES, 2017).

Segundo dados do Sistema Único de Saúde (SUS), embora a população idosa represente uma parcela menor da população total, corresponde a uma proporção expressiva das internações hospitalares, demonstrando o impacto da velhice na demanda por cuidados em saúde (LIMA et al., 2021). Essa realidade evidencia a importância da atuação da enfermagem na identificação precoce dos riscos, na prevenção de agravos como as lesões por pressão (LPP) e na promoção de cuidados que priorizem o conforto, a dignidade e a qualidade de vida dos idosos em situação de vulnerabilidade (ARAÚJO et al., 2019).

As lesões por pressão são complicações frequentes entre pacientes acamados, principalmente na população idosa, sendo causadas pela imobilidade prolongada, combinada com fatores como nutrição inadequada, incontinência, fragilidade da pele e comorbidades crônicas. Esses fatores, classificados como intrínsecos e extrínsecos, aumentam significativamente os riscos de complicações clínicas e impactam diretamente o bem-estar do idoso (DOMANSKY; BORGES, 2014).

Nesse contexto, o enfermeiro tem papel central tanto na prevenção quanto no tratamento dessas condições, devendo desenvolver e implementar planos de cuidado individualizados, promover orientações aos familiares e cuidadores e garantir uma assistência baseada na humanização, na empatia e na escuta sensível. O cuidado domiciliar, quando realizado com orientação adequada, reduz as internações e fortalece o vínculo entre o paciente, a família e a equipe de saúde, proporcionando um ambiente mais acolhedor e eficaz para a recuperação ou manutenção do quadro clínico (DIAS et al., 2021).

Dessa forma, estudar a assistência de enfermagem ao idoso acamado se faz relevante, pois permite compreender as estratégias necessárias para a promoção de um cuidado integral e humanizado, além de reconhecer a importância da capacitação dos profissionais e cuidadores no enfrentamento dos desafios impostos pela limitação física e pela dependência funcional. Sendo assim, essa pesquisa tem como objetivo analisar a atuação da enfermagem frente ao cuidado de idosos acamados, enfatizando as práticas assistenciais, os fatores de risco envolvidos e a necessidade de ações interdisciplinares voltadas à qualidade de vida.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo e qualitativo, cujo objetivo foi abordar os cuidados ao idoso acamado. A revisão narrativa permite

a análise ampla e contextualizada do conhecimento já produzido sobre determinado tema, possibilitando a construção de uma síntese teórica a partir de diferentes fontes científicas (SOUSA et al., 2017).

A busca dos materiais foi realizada nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, além da consulta a livros e manuais voltados a temática. A escolha dessas fontes justifica-se por sua ampla cobertura de publicações científicas e acadêmicas, sendo frequentemente utilizadas em revisões bibliográficas.

Para a seleção dos estudos, foram utilizadas as palavras-chave: “idoso”, “acamado”, “cuidados de enfermagem” e “qualidade de vida”, combinados por meio de operadores booleanos (AND e OR), a fim de ampliar e refinar os resultados da busca.

Foram adotados como critérios de inclusão: materiais disponíveis na íntegra, publicados no idioma português, no período de 2016 a 2026, e que abordassem diretamente o objetivo da pesquisa. Como critérios de exclusão, foram desconsiderados estudos duplicados, publicações em outros idiomas, trabalhos fora do recorte temporal estabelecido e aqueles que não apresentavam relação com a finalidade proposta.

A seleção dos estudos ocorreu inicialmente pela leitura dos títulos e resumos e, posteriormente, pela leitura completa dos textos considerados relevantes. Após essa etapa, foi realizada a análise e síntese das informações, organizando os achados de forma descritiva. Por fim, os dados foram apresentados de maneira narrativa, permitindo a integração e discussão dos conteúdos encontrados na literatura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente foram identificadas 254 evidências relevantes, publicadas entre 2016 e 2026, das quais 13 foram selecionados para análise e discussão apresentada a seguir.

O envelhecimento populacional representa um dos maiores desafios contemporâneos para os sistemas de saúde. Embora o aumento da expectativa de vida seja um indicador de avanços sociais e médicos, viver mais não significa, necessariamente, viver com qualidade. Diante disso, destaca-se a responsabilidade do enfermeiro como agente essencial no cuidado humanizado, contínuo e integral à população idosa, especialmente aqueles em condição de dependência funcional, como os pacientes acamados (ALVAREZ et al., 2018).

Ainda segundo Alvarez et al., (2018) a assistência de enfermagem voltada ao idoso acamado deve ser conduzida de forma integral, com ênfase em ações preventivas e humanizadas, buscando preservar a dignidade, o conforto e a qualidade de vida. Nesse contexto, o enfermeiro exerce função fundamental, atuando na prevenção de lesões por pressão, na promoção da higiene, no cuidado com a alimentação e no suporte à família, assegurando um atendimento completo e centrado no paciente.

O cuidado ao idoso acamado deve ir além da técnica: é preciso reconhecer a singularidade do envelhecimento. O enfermeiro, nesse cenário, atua promovendo a qualidade de vida por meio de um olhar ampliado e multidimensional, considerando os aspectos biológicos, psicológicos, sociais, econômicos e culturais do idoso. Sua atuação envolve desde a formulação de diagnósticos de enfermagem até o planejamento de intervenções personalizadas, respeitando as individualidades de cada pessoa idosa e sua rede de apoio (SILVA, 2018).

Entre os principais fatores de risco associados ao idoso acamado, destacam-se a imobilidade prolongada, a desnutrição, a incontinência urinária e fecal, além da presença de doenças crônicas. Nesse contexto, cabe ao enfermeiro não apenas identificar precocemente tais fatores, mas também implementar medidas preventivas eficazes, atuando de forma sistemática na redução de agravos e na promoção da segurança do paciente (MELO et al., 2022).

5

Além disso, o cuidado domiciliar tem se consolidado como uma importante estratégia de humanização, por preservar a identidade do idoso em seu ambiente familiar e reduzir internações evitáveis. Para isso, o enfermeiro precisa desenvolver competências que vão além da assistência clínica: deve ser educador, conselheiro, supervisor e apoio tanto para o idoso quanto para os seus cuidadores. Esse papel integrador contribui para a construção de um vínculo terapêutico que favorece a adesão ao cuidado e o respeito à autonomia da pessoa idosa (LIMA et al., 2021).

Estudos demonstram que a implementação de protocolos de cuidados de enfermagem no ambiente domiciliar está associada à redução da incidência de lesões por pressão, diminuição de reinternações hospitalares e melhora da qualidade de vida dos idosos. Esses achados reforçam a importância da sistematização da assistência de enfermagem como ferramenta essencial para a efetividade do cuidado (SIQUEIRA; LUCAS; FERNANDES, 2025; SANTOS; LEITE, 2025).

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é fundamental nesse processo, pois permite maior aproximação com a realidade do idoso e de sua família. A visita domiciliar é um dos

instrumentos mais eficazes para conhecer não apenas os problemas de saúde, mas também as condições de vida e o contexto social em que o idoso está inserido (ANDRADE et al., 2017). Tal proximidade facilita a detecção precoce de agravos e a formulação de cuidados mais adequados às reais necessidades de cada caso.

O Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), regulamentado pela Portaria nº 2.029, organiza-se em três modalidades – AD I, AD II e AD III – de acordo com a complexidade e frequência dos cuidados necessários. Essa segmentação possibilita um cuidado mais eficiente e centrado na pessoa, respeitando os limites e potencialidades da equipe e da própria família (ANDRADE et al., 2017; CLARES et al., 2016).

A atuação multiprofissional mostra-se indispensável no cuidado ao idoso acamado, envolvendo profissionais como fisioterapeutas, nutricionistas, médicos e assistentes sociais. Essa integração permite um cuidado mais abrangente, voltado não apenas para a doença, mas para a funcionalidade, reabilitação e bem-estar global do idoso. Logo, o cuidado ao idoso acamado demanda a atuação conjunta e articulada de diferentes profissionais de saúde, por meio de uma abordagem colaborativa, a fim de contemplar as necessidades físicas, emocionais e sociais do paciente, promovendo uma assistência integral e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida (SILVA et al., 2023).

6

A família, por sua vez, é considerada o principal suporte do idoso, especialmente nos casos em que a dependência é acentuada. No entanto, esse cuidado, muitas vezes assumido de forma intuitiva pelos cuidadores informais, pode trazer sérios impactos físicos, emocionais e econômicos. Cansaço extremo, depressão e conflitos familiares são algumas das consequências observadas, evidenciando a importância do apoio contínuo e da educação em saúde como parte do processo de cuidado (SILVA, 2018).

A educação em saúde constitui uma das principais ferramentas da enfermagem no contexto domiciliar, capacitando cuidadores e familiares quanto às práticas adequadas de cuidado, prevenção de complicações e identificação de sinais de alerta. Essa abordagem contribui para a autonomia dos envolvidos e para a continuidade do cuidado de forma segura e eficaz. Observa-se que o idoso acamado apresenta maior fragilidade e dependência, demandando cuidados contínuos. Nesse cenário, destaca-se a relevância do enfermeiro na coordenação da equipe de saúde, sendo fundamental que os profissionais estejam devidamente

capacitados para lidar com as diversas demandas e intercorrências relacionadas ao cuidado (DIAS et al., 2021).

O cuidado, neste contexto, assume uma dimensão ética e existencial: é um ato de presença e de reconhecimento da dignidade do outro. Cuidar é mais do que executar procedimentos, é valorizar a vida mesmo em sua finitude, proporcionando alívio, conforto e, acima de tudo, respeito. Essa abordagem requer do enfermeiro sensibilidade para lidar com a subjetividade do idoso e de sua família, inserindo-se em seus cotidianos de forma respeitosa e acolhedora. Nesse contexto, a humanização do cuidado implica considerar o indivíduo em sua singularidade, valorizando sua dignidade, seus valores e suas necessidades, indo além da execução de procedimentos técnicos (ANDRADE et al., 2017).

No que se refere às práticas assistenciais, destacam-se intervenções fundamentais realizadas pela enfermagem, como a mudança periódica de decúbito, a avaliação sistemática da integridade da pele por meio de escalas preditivas, como a Escala de Braden, além da manutenção da higiene corporal, hidratação cutânea e monitoramento do estado nutricional. Essas ações são essenciais na prevenção de complicações, especialmente das lesões por pressão, contribuindo diretamente para a qualidade de vida do idoso acamado (SIQUEIRA; MAGALHÃES; LOPES, 2024).

7

Dessa forma, os cuidados domiciliares emergem como uma alternativa eficaz e humanizadora para a assistência ao idoso. Sua principal vantagem está na proximidade que estabelece entre o profissional, o idoso e sua rede de apoio, permitindo um cuidado mais personalizado, que valoriza o contexto de vida do paciente e fortalece sua autonomia (ALCIMAR et al., 2016). É neste espaço íntimo que o enfermeiro desenvolve uma prática clínica ampliada, pautada no diálogo, na escuta ativa e no compromisso ético com o bem-estar da pessoa assistida.

Observa-se que a atuação da enfermagem no cuidado ao idoso acamado é ampla e essencial, envolvendo práticas assistenciais sistematizadas, identificação e manejo de fatores de risco e articulação com a equipe multidisciplinar. Tais ações contribuem significativamente para a prevenção de agravos, promoção da qualidade de vida e manutenção da dignidade do idoso, evidenciando o papel central do enfermeiro na assistência integral e humanizada (GONÇALVES et al., 2017).

Logo, o cuidado ao idoso acamado em domicílio exige da equipe de enfermagem uma atuação qualificada, sensível e interprofissional. A construção de um cuidado verdadeiramente humanizado depende da valorização do vínculo, do reconhecimento das singularidades do envelhecimento e do suporte constante aos cuidadores familiares. O enfermeiro, ao integrar conhecimento técnico com empatia e responsabilidade social, torna-se protagonista na promoção da dignidade no envelhecer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das análises realizadas, conclui-se que o objetivo proposto por este estudo foi alcançado, uma vez que se evidenciou a importância da assistência de enfermagem ao idoso acamado sob a ótica do cuidado integral e humanizado. A pesquisa possibilitou compreender que a atuação da enfermagem vai além da execução de procedimentos técnicos, abrangendo ações voltadas à promoção da saúde, prevenção de complicações, conforto, acolhimento e preservação da dignidade do paciente.

Os resultados demonstraram que o cuidado ao idoso acamado requer atenção contínua e individualizada, considerando suas necessidades físicas, emocionais, sociais e psicológicas. Nesse contexto, a assistência humanizada mostrou-se fundamental para fortalecer o vínculo entre profissional, paciente e família, proporcionando maior segurança, bem-estar e qualidade de vida ao idoso.

Por fim, sugere-se a realização de pesquisas empíricas que aprofundem a compreensão dos desafios e das estratégias utilizadas na assistência ao idoso acamado, contribuindo para o aprimoramento das práticas de cuidado e da formação profissional.

REFERÊNCIAS

- ALCIMAR, Marcelo do Couto et al. Cuidado domiciliar sob a ótica de idosos dependentes: contribuições para a enfermagem. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 30, n. 4, 2016.
- ALVAREZ, Ângela Maria; SANDRI, Juliana Vieira de Araujo. O envelhecimento populacional e o compromisso da enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 722-723, 2018.
- ANDRADE, Angélica Mônica et al. Nursing practice in home care: an integrative literature review. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 70, p. 210-219, 2017.

ARAÚJO, Silvana dos Santos et al. Prevenção de Lesões Por Pressão em Idosos: o cuidar do profissional de Enfermagem. **Rev. FEVISP**, p. 291-305, 2019.

CLARES, Jorge Wilker Bezerra et al. Banco de termos para a prática clínica de enfermagem com idosos comunitários. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 18, p. e1167-e1167, 2016.

DIAS, Adriana Keila et al. Assistência de enfermagem ao paciente idoso acamado em domicílio. **Revista Extensão**, v. 5, n. 2, p. 42-52, 2021.

GONÇALVES, Bianca Clasen et al. O cuidado de enfermagem na visita domiciliar acerca das lesões por pressão. **Anais da Mostra de Iniciação Científica do CESUCA-ISSN 2317-5915**, n. 11, p. 409-415, 2017.

LIMA, Maria Inês Vieira de Oliveira et al. Lesão por pressão em pacientes acamados com idade avançada e os cuidados de enfermagem: Uma revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 5, p. e16310513373-e16310513373, 2021.

LOPES, Laís de Souza. O papel do enfermeiro na prevenção e cuidado da úlcera por pressão no paciente idoso acamado. **Rev. Enfermagem em Evidência**, v. 1, n. 1, p. 19-32, 2017.

MELO, Tereza Cristina Linhares Costa et al. Estratificação de risco como estratégia de gestão do cuidado a idosos acamados. **Revista de Administração em Saúde**, v. 22, n. 88, 2022.

SANTOS, Cleide Nascimento dos; LEITE, Vyna Maria Cruz. Os benefícios da atuação do fisioterapeuta na atenção domiciliar ao idoso acamado: uma revisão integrativa. **Nutrivisa Revista de Nutrição e Vigilância em Saúde**, v. 12, n. 1, p. e14867-e14867, 2025.

SILVA, Elisiene Lemes da et al. O cuidado integrado ao idoso acamado em atendimento domiciliar sob a ótica da enfermagem. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 10, n. 1, 2023.

SILVA, Sônia Celeste dos Santos. A contribuição do enfermeiro da estratégia Saúde da família com o paciente idoso acamado. **Revista faculdade Pitágora**, 2018.

SIQUEIRA, Eduarda de Paula; MAGALHÃES, Livia Figueiredo de Oliveira; LOPES, Suzana Andrade da Silva. Atribuições do enfermeiro na prevenção de lesões por pressão em pacientes idosos acamados em ambiente domiciliar. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 6, p. 1749-1757, 2024.

SIQUEIRA, Tamiris Moraes; LUCAS dos Santos, Ana Cyra; FERNANDES, Tiótrefis Gomes. Práticas de Saúde em Pessoas Idosas Acamadas em Atenção Domiciliar: Protocolo De Revisão De Escopo. **Comunicação em Ciências da Saúde**, v. 36, n. 1, 2025.

SOUSA, Luís Manuel Mota de et al. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Revista investigação em enfermagem**, v. 21, n. 2, p. 17-26, 2017.